



Preço avulso - 3\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

O primitivismo e a política

OS tempos em que o mundo apareceu, não sendo suficiente o Génesis — o primeiro livro do Velho Testamento — para podermos afirmar sem receio de errar como apareceram a terra, o mar, o céu com os seus milhões de estrelas, o primeiro Ser humano, os irracionais, os frutos e as flores, os minerais e os vegetais, enfim, tudo quanto existe visível e invisível, animado e inanimado, a palavra escrita não era conhecida e as lutas entre os elementos de natureza não eram mais do que milagres

dum poder ou de um Deus não esclarecido das primeiras gerações que começaram a povoar as terras, o que criaria grande confusão porque já devia existir a ambição, a inveja do que cabia a cada desses seres humanos que abriam covas na terra que lhes serviam de habitação, vivendo em promiscuidade com os irracionais, dos quais aproveitavam a carne para a sua alimentação e das peles para os cobrir do frio que vinha para as bandas do sul, partindo dos círculos polares ou mesmo do polo setentrional. Nesses tempos, milhares e

PELO Capitão Mantas Massano

milhares de séculos dos quais se perdeu a quantidade na poeira dos tempos, ainda não se fazia história que, segundo se afirma apareceu seis séculos depois das Guerras de Troia, da viagem dos Argonautas, etc. etc. e outros autores afirmam ter aparecido seis séculos depois do aparecimento de Cristo, o Messias que os profetas vinham anunciando desde que o espírito de Deus deixou de andar sobre as águas.

Sem que fossem decorridos muitos séculos da formação do mundo, começou a aparecer a luz bruxuleante da civilização para as bandas do oriente, as gerações multiplicavam-se e entre elas já alguns indivíduos dotados de inteligência, desejando conhecer os segredos do mundo e da sua formação, chegaram a crer Jerusalém ser o centro do mundo; enquanto uns julgavam que a terra e os restantes astros não tinham movimentos de qualquer espécie, fantasiando a seu modo a pluralidade dos mundos, outros de cérebro com melhor formação, afirmavam que todos os corpos que ocupavam lugar aquém e além da cúpula do céu se mo-

vimentavam em torno do Sol, que era o corpo atractivo de todos os astros. Como resultado destas controvérsias, nasceram as religiões, colocando o paganismo em primeiro lugar. Se para alguns filósofos e cientistas havia um Deus único e verdadeiro, um Ente Supremo que nos dominava, para uma grande maioria de adeptos do paganismo, o Deus único era apenas um mito conforme foram deuses mitológicos de qualquer objecto nem que fosse um pau, uma pedra, a água, o fogo, o vento, as nuvens, a chuva, etc. etc.

Correram séculos sobre séculos, morrendo na fogueira e com outro género de tortura, os crentes de Deus único e verdadeiro que mandaria à terra Jesus Cristo, Seu Filho Unigénito. Já então não era bruxuleante a luz da civilização, mas estava então na sua maior intensidade, tendo a maioria dos filósofos, dos cientistas a noção da formação do mundo e da realidade de que todos os astros andam soltos

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

Isenções fiscais

As pessoas colectivas de utilidade pública e de utilidade pública administrativa foram concedidas determinadas isenções fiscais, de acordo com uma lei da Assembleia da República, publicada no jornal officioso de 17 do corrente.

As isenções fiscais concedidas pela Assembleia da República são as seguintes: do imposto de selo; do imposto sobre sucessões e doações e de sisa pela aquisição de edifícios necessários à instalação da sua sede, delegações e serviços indispensáveis aos fins estatutários; da contribuição predial pelo rendimento colectável de prédios urbanos, onde se encontrem instalados a sede, delegações e serviços indispensáveis aos fins estatutários; de impostos alfandegários sobre material indispensável aos seus fins e não produzido no País e ainda de custas judiciais.

Os cintos de segurança e as multas a aplicar

Com início em 15 de Janeiro, os automobilistas e passageiros do banco da frente que circularem nas estradas de Portugal sem usarem o cinto de segurança, poderão ser autuados com uma multa que vai de 600\$00 a 3.000\$00.

Esclarece-se, entretanto, que até ao 1.º dia de Janeiro de 1979 esta obrigatoriedade é só para a circulação de veículos nas estradas, pois está exceptuado esta obrigatoriedade no interior das localidades.

«ECOS DE CACIA»
3 Tiragens — Dezembro 1977
3.600 ex.

participação imediata e completa dos pais e encarregados de educação dos que dela são imediatos responsáveis e verdadeiros comparsas, tendentes à modificação da educação necessária à evolução das relações humanas em que nos inserimos, para que tenhamos um Portugal mais consentâneo com o século em que vivemos, com mais Paz, maior progresso, maior convívio social e intelectual, e esperança dum futuro mais consentâneo com a aspiração moral e económica a que todos anseiam.

Confiamos na reflexão imediata dos responsáveis.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1978

Incrível e de que maneira...

Mãe aos 12 anos

«Em Ruivães, uma rapariga, contando, apenas, 12 anos de idade, deu à luz uma criança do sexo masculino, a qual viu a luz do dia na maternidade do hospital daquela linda e progressiva vila minhota. Nos comentários feitos à volta do assunto, as autoridades não devem deixar impune um caso desta natureza. De onde se conclui que o bebé é filho das tristes ervas e das águas correntes...

Aliás, é um «uso» que passou a estar muito em voga — desgracadamente. E isso devido aos frutos dos tempos, turvíssimos, que vão correndo, e às excessivas e vergonhosas liberdades (sem travões) que certos pais têm dado aos filhos, que hoje, descaradamente, fazem, apenas, o que querem e o que não devem. Daí, as «quedas» desastrosas que se estão verificando a cada momento...

Contaram-nos que um fedelho, rondando a mesma idade, aqui por estas bandas, também apareceu no seu estado interessante. E que os respectivos papás, certamente que envergonhados, como se cuida e é legítimo acreditar, pensaram em do «crime». Uma vez abordada, nesse sentido, a futura mamã (que, certamente, ainda usava «fraldas» e as ia partilhar com o filho que estava para nascer), respondeu-lhes, com a maior das calmas (termo que, traduzido, significa escassez de pudor e de vergonha), que não sabia ao certo quem era, visto a «brincadeira» se ter proporcionado com «diversa «malta» do grupo»...

O calibre e o jaez destas «meninas» modernas!!!!... Livra!!!!... Que ainda insultam e ofendem quando alguém mais velho, com autoridade moral para o fazer, prezando os nobres sentimentos da honra, cai na asneira de, em bem e por bem, lhes dar bons conselhos, apontando-lhes os caminhos da dignidade, isentos, portanto, de precipícios inconsequentes e decepcionantes...

O menos que chamam a estes experimentados e bons conselheiros, em paga desses bons conselhos, é o de «botas de elástico»... Quando não é pior!... Muito pior!... Descendo mesmo os degraus da imoralidade!... Assim... que a «coisa» lhes faça muito bom proveito... E que, aos vinte e quatro anos (segundo a «lógica» das coisas) o Menino Jesus conceda a essas mães a categoria de jovens e bajojas avozinhas!... Não é pedir muito, pois não?...

MEDIJOR

Ao lermos esta local, que foi publicada no nosso colega «Jornal de Lisboa» de Dezembro último, na secção «Respigado», vem-nos à memória um caso que há semanas apreciamos na vila de Águeda:

Ao fim da tarde, as crianças saíram das escolas primárias do largo da Igreja Paroquial e envolveram-se em brincadeiras umas e outras seguiram rumo a casa, em algazarra. Só uma menina, dos seus 12 anos, de «gorro vermelho», talvez para identificação, se foi postar num banco do fundo do recinto, mesmo em frente da nossa janela. Passados uns minutos lá estava um rapaz, dos seus 17 a 18 anos, agarrado a ela, no mais vergonhoso gozo à mistura de beijos. E ela até lhe mordida no pescoço... tal era o amor.

Não nos contivemos e manifestámos a nossa repulsa, no que não fomos bem acolhidos.

O encontro estava marcado e talvez nós impedíssemos o programa traçado...

Quando será que os pais passam a vigiar os seus filhos, muito principalmente as meninas?

O que esperam desta liberdade sem limites?

Educação social

Artigo de José Marques Baeta

QUOTIDIANAMENTE deparamos com os mais dispares procedimentos que nos arrepiam o âmago do nosso ser.

Eles repercutem-se no futuro dos vindouros, bem como na reflexão imediata da mocidade actual inexperiente e incauta. Incongruências da era que atravessamos e que se torna necessário de imediato debelar sob pena de nós próprios termos de suportar as consequências do desinteresse em que as colhermos. Sempre em causa os sentimentos do ser humano que não foram oportunamente motivo de observação e amoldação às regras que todos devem cumprir para que haja paz e respeito mútuo, pois o desinteresse é, segundo tenho constatado, uma feição que grassa actualmente entre os educadores familiares que não observam esses princípios, de que amanhã poderão colher as decepções irreversíveis e irremediáveis. Desastre inconcebível da mocidade, por falta de orientação capaz de conseguir o seu equilíbrio social e ética de responsabilidade.

O princípio da sua causa é incontestável e teve a sua evolução no desconhecimento dos mais

elementares deveres e facultades de frequência dos centros de equilíbrio social, que lhes permitia inserirem-se nos conhecimentos necessários para a sua evidente defesa no convívio na harmonia humana. Mas como essas situações são, infelizmente, abandonadas por elementos em que a sua preparação moral fica aquém do desejado, não é para admirar que a sua influência, dada a sua possibilidade de infiltração por atrevimento e desconhecimento dos mais elementares princípios de civismo e regras de convívio moral, arrasate, para a confusão, os menos práticos e inseguros nessas situações indesejadas.

Mas todas estas condições devem ser escapeladas devidamente por todos os familiares da mocidade, pois torna-se necessário debelar um mal que invade assustadoramente o nosso País e que a todos pertence sanar imediatamente.

Os Educadores Escolares não poderão ter êxito na sua acção benfazeja, se não tiverem a com-

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO **ARCO-IRIS**
SUPERMERCADO DE ALCATIFAS

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

- ◆ MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR
- ◆ Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

Por Aveiro

Câmara Municipal

Principais deliberações tomadas na reunião ordinária de 13 de Janeiro/78:

Tomar conhecimento da comunicação do Vereador sr. Dr. Vítor Mangerão, segundo a qual se considera independente por ter solicitado a demissão do Partido Social Democrático pelo qual foi eleito.

Prorrogar até ao dia 9 de Fevereiro próximo, o prazo para a entrega das propostas para a empreitada da obra de construção da «Passagem desnivelada de Esgueira».

Adjudicar as empreitadas de Estudo sumário da rede de efluentes domésticos na Rua da Liberdade — Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, pela importância de 228 500\$00 e a obra de pavimentação da Rua da Enfermeira (Oliveirinha) por 576 400\$00.

Fixar novos vencimentos a várias classes do pessoal auxiliar, de acordo com o anexo I à Portaria n.º 787/77, de 24 de Dezembro.

Conceder ao C. A. T. dos Servidores do Município o subsídio de 123 851\$50 para custear as despesas respeitantes à Festa de Natal.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

1 casaco de senhora; 2 porta-moedas; 6 chaves; 1 carapuço de lã; 1 Bilhete de Identidade em nome de João Carlos de Almeida Salgueiro; 1 velocípede com motor; 3 porta-chaves; 1 capacete de protecção; 1 guarda-chuva para homem; 1 embrulho com duas camisolas; 1 passaporte em nome de José Luís Vieira Leite; 1 cartão da Liga dos Combatentes em nome de Maria Celeste Santos; 1 livrete de motorizada em nome de Victor M. N. Ferreira; 1 bota de criança; e 2 bolsas de senhora.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 12-1-1978:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 45859 |
| 2.º " ... | 5509 |
| 3.º " ... | 13315 |

N.ºs da extração de 19-1-1978:

- | | |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 40127 |
| 2.º " ... | 51075 |
| 3.º " ... | 13438 |

O primitivismo e a política

(Conclusão da 1.ª página)

no espaço sem espécie de qualquer opoio.

O tempo dos trogloditas, dos habitantes das cavernas já nem em sonhos bailava no cérebro dos homens que do século XIII em diante já possuíam o espírito da aventura, das grandes descobertas que levaram os portugueses a romper os mares para grandes distâncias, até que delataram o mundo até então limitado a pouco mais das zonas costeiras. Os escravos eram ainda em grande número, enquanto o clero e a nobreza fazia das classes desfavorecidas o seu capacho e ao mesmo tempo o bordão em que se apoiavam.

Parece que a França tinha o privilégio do maior fulgor da civilização, enquanto no instinto do povo havia o lema da liberdade, igualdade e fraternidade. Jacobinos e girondinos formaram-se em instituições políticas e apesar da guilhotina, da força servirem para bastilha dos revoltados, porque os homens eram escravos de outros homens, nas ruas de Paris, transformadas em rios de sangue, o barrete frígido abateu a coroa da realeza. Em 1792 é implantada em França a República, enquanto os ventos da revolução, chegando a Portugal, ocasionam a formação dos partidos políticos e as lutas entre absolutistas e liberais. O partido republicano sai do casulo e começa por atacar por todos os meios a secular monarquia.

Em 1820 faz-se ouvir a voz revolucionária de Manuel Fernandes Tomás, e sobretudo na capital do país — Lisboa — e na capital do trabalho — o Porto, a cidade invicta — espalha-se aos quatro ventos que a democracia é um sistema de governo em que a soberania é exercida pelo povo.

Apesar de tudo, só em 5 de Outubro de 1910, os partidos republicanos, sindicalistas, socialistas e anarquistas, a ralé esfarrapada, homens cultos e incultos derrubam a monarquia.

Seguiu-se a decadência governativa e o desequilíbrio financeiro, até que em 1926 o General Gomes da Costa fez a revolução do Estado Novo, que o povo, já exausto, aceitou de braços abertos, e o Dr. Oliveira Salazar entrou para o Governo, salvando Portugal da derrocada de deixar de ser nação independente, mantendo-a indivisa e próspera até à sua morte.

Assim, durante 48 anos, imperou o regime ditatorial abolido em 25 de Abril de 1974.

Quase todos os indivíduos, mesmo que tivessem relações com o corporativismo, passaram a considerar-se democratas ou socialistas de primeira gema, não conseguindo entenderem-se só porque todos desejavam meter a colher no tacho político.

Promessas todos fazem, mas obras é que são precisas.

Mantas Massano

Vende-se

Dois lotes de terreno aprovados para construção, no Largo dos Barrocos, na Quinta do Loureiro — Cacia.

Juntos a transportes: camionete e caminho de ferro.

Informa por favor: Eng.º F. Leite, telef. 28000 — Aveiro.

M. Oliveira Santos

= Calçado

= Electrodomésticos

= Utilidades

= Assistência

Sub-agência SONAPGÁS

Rua Dr. Marques da Costa, 127 — Telef. 91419

SARRAZOLA

De Aradas

Nota de abertura

Durante muitos anos constituiu uma das maiores aspirações dos aradenses, a criação nesta Freguesia da sua Estação dos Correios. Após aturadas diligências de quem ao tempo presidia aos destinos destas terras, foi finalmente criada a Estação dos C. T. T. de Aradas, a qual veio depois a ser inaugurada no dia 8 de Junho de 1973.

Ao fim de quatro anos e meio de existência, verifica-se que este tão desejado melhoramento não corresponde totalmente ao que se esperava, por vários motivos: Primeiro, porque segundo a maioria reconhece, a estação está mal localizada, isto é, demasiado descentralizada em relação ao conjunto habitacional da Freguesia. Segundo e para além disso, acresce ainda que, sendo esta Freguesia composta por quatro importantes povoações — Aradas, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — (isto por ordem alfabética) é presentemente servida domiciliariamente por nada menos de três estações telégrafo-postais, a saber: Verdemilho, por Aveiro; Quinta do Picado, pela Costa do Valado; e só Aradas e Bom-Sucesso, por Aradas. Sucede ainda que anteriormente o Bom-Sucesso, por exemplo, recebia a correspondência distribuída por Aveiro sensivelmente cerca das 13 horas, e agora recebe-a por Aradas, na mesma zona, cerca das 17 horas (por só haver um distribuidor para uma vasta área tão populosa), o que não permite, em certos casos, dar resposta no mesmo dia.

Ora tudo isto é, para já, um aspecto negativo da Estação dos Correios de Aradas tal qual está estruturada. Impõe-se, portanto, que a Entidade Competente reveja este assunto, dotando com urgência aquela Estação com um efectivo de carteiros que possibilite, a partir dali, distribuir mais cedo a correspondência em todos os lugares desta Freguesia, justamente considerada por muitas razões, a mais impoante das freguesias ruais do Concelho de Aveiro.

M. M.

Reclamação à Câmara. — Já há mais de um mês que foram podadas pelo pessoal dos respectivos serviços camarários, as árvores do recreio da escola que fica situada na bifurcação das ruas Dr. Alberto Souto e da Capela, no Bom-Sucesso, e até agora ainda lá se encontra no chão parte da ramada.

Sendo aquele recinto exclusivamente reservado a recreio das crianças, é simplesmente lamentável tal desleixo, pelo que daqui se pede a atenção do Senhor Presidente da Câmara para a anomalia apontada.

Futebol. — Para disputa da oitava jornada do Campeonato Distrital da II Divisão, o Grupo representativo desta Freguesia — Futebol Clube do Bom-Sucesso — deslocou-se no passado sábado, 7 de Janeiro, à Vista-Alegre para de-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 3/78

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que TOMÉ GONÇALVES PEREIRA, residente na Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa SOFIA DE JESUS, da sepultura n.º 1140, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 138, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Janeiro de 1978.

O Presidente da Câmara,

José Girão Pereira

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 16 de Janeiro, faleceu na sua casa da rua da Agra, deste lugar, a sr.ª Maria Augusta dos Santos, de 85 anos, casada com o sr. Manuel dos Santos (o Calado) e pai dos srs. Manuel, Domingos, José Maria e António dos Santos e da sr.ª Maria Augusta dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o nosso rev. pároco, que celebrou missa de corpo presenta na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 24 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e José Maria.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

frontar o categorizado Grupo dali, tendo o resultado sido de 3 a 1 a favor do Vista-Alegre.

De visita. — Vindo da América do Norte em visita à sua família, encontra-se entre nós por três semanas, acompanhado de sua esposa e duas filhulas, o nosso amigo sr. António Nunes Ascenso, a quem já cumprimentamos. — C.

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET - EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA
Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

De Esgueira

Plano de actividades da Junta de Freguesia

Foi elaborado o plano de actividades da Junta de Freguesia de Esgueira para o próximo ano, no qual prevê aquele órgão administrativo a concessão dos seguintes subsídios:

Sol Posto e Quinta do Gato: 27 500\$00, sendo 10 000\$00 para água potável; 5 000\$00 para o Lavadouro da Quinta do Torto; 7 500\$00 para o lavadouro da Azenha de Baixo; e 5 000\$00 para conservação e arranjo de caminhos.

Mataduchos: 22 500\$00, sendo 10 000\$00 para a Fonte do Crelvo; e 12 500\$00 para conservação e arranjo de caminhos.

Taboeira: 25 000\$00, sendo 7 500\$00 para arranjo da rua das Agradas; e 17 500\$00 para conservação e arranjo de caminhos.

Paço: 22 500\$00, sendo 17 500\$00 para abrir o caminho do Monte do Paço à Floresta; e 5 000\$00 para conservação e arranjo de caminhos.

Quinta do Simão: 27 500\$00, sendo 17 500\$00 para acabamento do caminho do Milão e Quinta do Simão; e 10 000\$00 para contribuir para a instalação da escola primária.

Alagoas: 15 000\$00, sendo para construção e arranjo de caminhos.

Além destes subsídios, é propósito desta Junta, subsidiar os clubes existentes na freguesia, escolas primárias, ciclo preparatório, instituições de caridade e de cultura e ainda subsidiar qualquer pedido que lhe seja dirigido dentro das suas possibilidades e que se verifique justo.

★

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 15 de Janeiro, faleceu neste lugar a sr.ª Ana Agostinha de Oliveira, de 65 anos, solteira, natural de Veiros (Estarreja), que há cerca de 40 anos era criada da sr.ª Maria Rodrigues Carapinheira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o sr. António Rodrigues Carapinheira e o sobrinho deste sr. Manuel Rodrigues Carapinheira, ambos daqui.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre. Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Vende-se

Enfardadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção deste jornal.

De Angeja

Manuel Dias Ribeirinho

No dia 30 de Dezembro último, faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Dias Ribeirinho, de 72 anos, proprietário de «táxis» naquela cidade, casado com a sr.ª D. Arminda Marques de Oliveira Ribeirinho, ambos naturais do lugar do Fontão, desta freguesia.



Manuel Dias Ribeirinho

Era pai das sr.ªs D. Francelina Ribeirinho da Silva Pereira, casada com o sr. Eduardo da Silva Pereira, residentes na Amadora; e D. Aurora Ribeirinho Maia, casada com o sr. Artur Dias Maia, residentes em Lisboa; dos srs. Mário de Oliveira Dias Ribeirinho, casado com a sr.ª D. Maria Celeste dos Santos Ribeirinho, também residentes em Lisboa; e Jaime de Oliveira Dias Ribeirinho, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Silvestre Ribeirinho, residentes em Oeiras; e da saudosa Alice Dias Marques Ribeirinho, falecida em 27 de Outubro de 1975.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João, com grande acompanhamento de pessoas de família e amigas.

O extinto vinha habitualmente todos os anos passar uma temporada na sua vivenda do Fontão, onde era muito estimado.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Em casa de seu genro sr. João Gonçalves Ferreira, morador no Cabeço do Vero do Paço, faleceu no dia 16 de Janeiro o sr. Jaime Amaral, de 61 anos, natural de Oliveira de Azeméis.

Os seus restos mortais foram depositados na capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu genro, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas. A família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Loure

Falecimento. — Após um doloroso sofrimento, faleceu no dia 3 de Janeiro corrente o sr. Joaquim da Rocha Nogueira, de 88 anos, agricultor e cesteiro neste lugar, viúvo de Doroteia Domingues da Silva.

Era pai da sr.ª Maria Domingues da Silva, solteira, residente com o falecido; e dos srs. José da Silva Rocha, carteiro dos C.T.T. em Cacia, casado com a sr.ª Maria Cidalina da Cruz Piato, residentes em Canelas (Estarreja); Manuel da Silva Rocha, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Altina Ribeiro Claro, moradores neste lugar; e Esmeraldo da Silva Rocha, pedreiro, regressado há pouco de França, casado com a sr.ª Cremilde Rocha, residentes em Eixo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério paroquial de S. João de Loure, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. Padre Horácio Francisco Cura, pároco de Frossos, conforme era desejo do extinto, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 33 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e Esmeraldo, acima referidos.

O ataúde foi conduzido no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Joaquim da Rocha Nogueira, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Loure, 16 de Janeiro de 1978

Vende-se

Terreno para construção, com 33 metros de frente, no Olho de Água de Esgueira, tendo poço e árvores de fruto.

Tratar com Amélia Martins, no Olho de Água, telef. 27817.

Ajudar a Indústria Portuguesa! Comprat só produtos portugueses!

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de Angelo dos Santos Silva

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

Para se conseguir viver moralmente repousado, isto é, num estado de relativa felicidade, completamente oposta ao da tensão nervosa que nos faz ver tudo negro, torna-se necessário aprender, simultaneamente, a viver fisicamente repousado. Se eu vos disser que num quarto de hora de repouso físico cotidiano é indispensável para uma saúde harmoniosa e para um espírito dinâmico. Reclinem-se e abandonem o vosso corpo. Como?... Contraíam um braço molemente, depois uma perna e assim quando vosso corpo estiver abandonado, sentirão em vós calma e um doce bem estar e recuperarão as forças perdidas.

BELEZA

Se tem a tez pálida, tome por dia 3 copos de sumo de cenouras e maçãs, pois contêm vitaminas.

PENSAMENTO

É muito fácil ser bom, o mais difícil é ser justo.

UM CONSELHO

Ao conversarmos em sociedade devemos fazê-lo com naturalidade, espontaneidade e com personalidade. Sem frases pomposas e sem fórmulas estudadas.

SABIA QUE...

O tomate cru tira as nódoas de tinta, das mãos e da roupa branca? Aplica-se, esfregando a parte manchada.

A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Que todos os corações se amem com a mesma bondade que tu amaste os pecadores.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos me despeço de todas as boas amigas até ao próximo número deste jornal.

Angeja, Janeiro 1978

J. B.

Noticias locais

Pastorinhas na Quintã

A exemplo dos anos anteriores, vai realizar-se na Quintã do Loureiro, no dia 29 de Janeiro corrente (domingo), um cortejo de Pastorinhas a favor das obras da capela de S. Simão.

Espera-se uma valiosa contribuição de todos os moradores deste lugar.

Pastorinhas em Cacia

Realizou-se no último dia 8 o tradicional cortejo de Pastorinhas de Cacia, com a representação dos Reis Magos.

O produto foi superior a 60 contos e reverte a favor das obras da igreja paroquial da freguesia.

Nascimento

No dia 8 de Janeiro deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Urminda Dias de Pinho, esposa do sr. Isidoro Mendes, conhecido construtor civil, residentes na Quintã do Loureiro.

A parturiente foi dias depois atacada de «gripe» e de outras complicações, pelo que tem estado muito doente, sendo o seu estado presentemente melhor.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento e muitas felicidades para si, seu marido e as duas filhinhas.

Vende-se

Casa de habitação, com adega, terreno e pomar, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Mostra António Tavares, no próprio local. Aceitam-se ofertas dirigidas a Margarida Saraiva — Calçada da Picheleira, 152-3.º — Lisboa-1 — Telef. 800056.

Abilio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.º
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

De Taboeira

Falecimento. — No dia 12 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro, onde se encontrava internada há 8 dias, a sr.ª Emília Matos dos Santos Nunes (a Galinha), de 83 anos, viúva do saudoso Manuel Nunes Dias, que foi agente da P.S.P. e correspondente deste jornal.

Os seus restos mortais foram removidos no dia seguinte para o cemitério deste lugar, formando-se o funeral à entrada da povoação, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena.

Foram-lhe oferecidos diversos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. António Maria Simões Pinto.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Pastorinhas. — Com um dia de radioso sol, realizou-se neste lugar o anunciado cortejo de Pastorinhas a favor de obras a efectuar na capela de Santa Maria Madalena.

O produto de cerca de 28 contos, seria muito maior se reinasse a boa colaboração entre todos, o que foi pena.

Oficina de serração e carpintaria mecânica

Vende-se ou dá-se sociedade para desenvolver a indústria, na zona de Aveiro.

Informa a Redacção deste jornal.

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22040 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais

Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean *cabeleireiro*

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robusto» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

* Enxovais

* Tecidos

* Vestuário

* Colchas

* Calças

* Malhas

Agostinho Pinheiro 11

tel. 23575

AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA

Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Aneótias

Enquanto o carcereiro abria a cela da prisão, o preso fugiu. O carcereiro corria então atrás dele, gritando:

— Não fujas, por amor de Deus, para que não perca o meu lugar.

O fugitivo volta-se para lhe dizer:

— Não te preocupes, deixo-te o meu...

*

— O Sr. não adivinha por que é que esta vaca traz uma sineta ao pescoço?

— Não. Porquê?

— Porque o meu pai a pôs.

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gambalines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiões, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

Assinem e propaguem o nosso jornal

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES Trabalhos garantidos

TEL. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 21

(Em 22 de Janeiro de 1978)

Este concurso inclui sete jogos da 1.ª divisão e seis da 2.ª dos respectivos campeonatos nacionais.

Marítimo - Setúbal	1
Estoril - Braga	1
Feirense - Benfica	2
Riopele - Portimonense	1
Sporting - Espinho	1
Belenenses - Boavista	1
Guimarães - Varzim	1
Penafiel - Fafe	x
Chaves - A. Lordelo	1
Portalegre - Beira Mar	1
U. Coimbra - Ac. Viseu	1
Farense - Olhanense	x
Amora - Barreirense	2

Prognóstico para o Concurso N.º 22

(Em 29 de Janeiro de 1978)

Novamente sete jogos da I Divisão Nacional e os restantes seis da II.

Setúbal - Estoril	1
Braga - Porto	x
Académico - Feirense	1
Portimonense - Sporting	x
Espinho - Belenenses	2
Boavista - Guimarães	1
Varzim - Marítimo	1
Sanjoanense - Chaves	1
U. Lamas - P. Brandão	1
U. Santarém - U. Tomar	x
E. Portalegre - U. Coimbra	1
Atlético - C. U. F.	1
Vasco da Gama - Amora	1

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA